

Concurso Público destinado à contratação de empregados e formação de cadastro reserva para o Quadro de Pessoal Permanente da Fundação Estatal de Saúde de Maricá – Edital 1/2023

RESPOSTAS AOS RECURSOS

Disciplina Língua Portuguesa

Legislação do SUS

Conhecimentos Específicos

EMPREGO: TERAPEUTA OCUPACIONAL

Nº da Questão	Opção de resposta por extenso conforme escrito na prova	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
23	(A) coletivo.	<p>A pergunta não se refere ao caráter dos Centros de Atenção Psicossocial e sim à característica das atividades desenvolvidas neste serviço. Ademais, a alternativa “social” não contempla totalmente o escopo do serviço (psicossocial). A resposta correta está baseada na portaria nº 3088/ 2011, a qual define que as atividades nos CAPS devem ser prioritariamente coletivas.</p> <p>Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União. 2011. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

25	(D) no uso terapêutico das ocupações.	<p>Castro et al (2001) apontam que nos primórdios da Terapia Ocupacional, a prática era baseada no uso terapêutico das ocupações, basicamente por orientação de médicos.</p> <p>Referência: In: DE CARLO, M. M. R. P.; BARTALOTTI, C. C. Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus Editora, 2001.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
42	(D) construção concreta da realidade.	<p>Galheigo (2020) afirma que leituras com aquelas propostas por Castro et al. (2001) auxiliaram na compreensão da atividade como elemento da cultura, considerando suas dimensões polissêmicas, complexas, sociais, políticas e afetivas. Nesta perspectiva, a opção que melhor contempla a compreensão de vida cotidiana, nas palavras da autora, é (D) construção concreta da realidade. Nesta compreensão, vida cotidiana não poderia ser reduzida a cenário de atuação da TO; intercessor terapêutico; criação de demandas ocupacionais ou espaço de realização de atividades.</p> <p>Referência: GALHEIGO, S. M. Terapia ocupacional, cotidiano e a tessitura da vida: aportes teórico-conceituais para a construção de perspectivas críticas e emancipatórias. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 28, n. 1, p. 5–25. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO2590</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
50	(E) otimizar habilidades residuais.	<p>A necessidade de otimização das habilidades residuais (opção E) foi descrita no Capítulo 39 – Terapia Ocupacional Gerontológica como um dos objetivos fundamentais do atendimento terapêutico ocupacional junto às pessoas idosas. Como descrito na AOTA, habilidades são ações dirigidas, as quais são aprendidas e desenvolvidas ao longo do tempo. Elas não configuram como sinônimos de autonomia e independência, mas como um elemento para alcance da autonomia e independência possível.</p> <p>Referência: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: Fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO